

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'
 - (Estríbilo)
Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.
 2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.
 3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

♩ = 114

The musical score consists of six staves of music. The first staff starts with a D chord. The second staff starts with an A chord. The third staff starts with a D chord. The fourth staff starts with an A chord. The fifth staff starts with a D chord. The sixth staff starts with an E chord.

Chords:
 D, G, A, A7, D/A, (A6), A7

Lyrics:

1. Nem sem - - pre se - rá prao lu - gar queeu qui - ser Queo Mes - tre me tem - de man -
 2. Eu sei quehá pa - la - vras dea - mor e per - dão Queaos ou - tros eu pos - - so le -
 3. Eu que - - roen - con - trar um obs - cu - ro lu - gar Na sea - ra do meu bom Se -

- dar; É tão gran -dea se - a - ra jáem - bran -que -cer, A qual eu te - rei de cei -
 - var, Por - que nas es - tre - las dos ví - - cios es - tão Per - di - dos que de - - voir bus -
 - nhor; En - quan - - to for vi - vo, sim, vou tra - ba - llhar Em pro - va do meu gra - toa -

- far! Se, pois, a ca - mi - nho que nun - ca se - - gui, A voz a cha - mar -meeu ou -
 - car. Se - nhor, se com tu - a pre - sen - ça re - al Tu fo - - res pra for - ta - le -
 - mor. De ti meu sus - ten - to só de - pen - de - rá; Tu, pois, hás de me pro - te -

- vir, Di - rei: 'Meu Se - nhor, di - ri - - gi - do por ti, I - - rei tu - a or - dem cum -
 - cer, Da - rei a men - sa - gem de ser - vo le - al, Fa - - rei, meu Se - nhor, meu de -
 - ger; A tu - a von - ta - de, sim, mi - nha se - - rá; Eeu pron - too que que - res a

- prir.' Eu que - - ro fa - zer o que que - res, Se - nhor; Se - rei sus - ten - ta - do por

ti, E que - ro di - zer o que que - res, Se - nhor, Queo ser - vo teu de - va di - zer.

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estríbilo)
Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fortes pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'
 2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

(Estríbilo)
Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.

298 - Estou Pronto

1a. Estrofe: Mary Brown (1850-1900)
2a. e 3a. Estrofes: Charles Esther Pryor (1856-1927)
Trad.: Myron Augusto Clark (1866-1920)
Música: Carrie Esther Rounsefell (1861-1930)

Nem sem pre se rá prao lu gar queeu qui ser Queo Mes - tre me tem de man -

Eu sei quehá pa la - vras dea - mor e per - dão Queaos ou - tros eu pos - - so le -

Eu que - roen - con - trar um obs - cu - ro lu - gar Na sea - ra do meu bom Se -

A♭ D♭ A♭7 D♭ G♭ D♭/A♭ (A♭6) A♭7

- - dar; É tão gran - dea se - a - ra jáem - bran - que - cer, A qual eu te - rei de cei -

- - var, Por - que nas es - tre - las dos ví - - cios es - tão Per - di - dos que de - - voir bus -

- - nhor; En - quan - to for vi - vo, sim, vou tra - ba - llhar Em pro - va do meu gra - toa -

D♭ A♭ A♭7 D♭ A♭ A♭7

- - far! Se, poi, a ca - mi - nho que nun - ca se - gui, A voz a cha - mar - meeou ou -

- - car. Se - nhor, se com tu - a pre - sen - ça re - al Tu fo - - res pra for - ta - le -

- - mor. De ti meu sus - ten - to só de - pen - de - rá; Tu, pois, hás de me pro - te -

D♭ A♭ A♭7 D♭ G♭ D♭/A♭ (A♭6) A♭7

- - vir, Di - rei: 'Meu Se - nhor, di - ri - - gi - do por ti, I - - rei tu - a or - dem cum -

- - cer, Da - rei a men - sa - gem de ser - vo le - al, Fa - - rei, meu Se - nhor, meu de -

- - ger; A tu - a von - ta - de, sim, mi - nha se - rá; Eeu pron - too que que - res a -

D♭ A♭ A♭7 D♭ G♭ D♭ A♭ A♭7

- - prir.' Eu que - - ro fa - zer o que que - res, Se - nhor; Se - - rei sus - ten - ta - - do por

D♭ A♭7 D♭ G♭ D♭/A♭ (A♭6) A♭7 D♭

ti, E que - ro di - zer o que que - res, Se - nhor, Queo ser - vo teu de - va di - - zer.

D♭ A♭7 D♭ G♭ D♭/A♭ (A♭6) A♭7 D♭

1. Nem sempre será pra o lugar que eu quiser
Que o Mestre me tem de mandar;
É tão grande a seara já a embranquecer,
A qual eu terei de ceifar!
Se, pois, a caminho que nunca segui,
A voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: 'Meu Senhor, dirigido por ti,
Irei tua ordem cumprir.'

(Estríbilo)
Eu quero fazer o que queres, Senhor;
Serei sustentado por ti,
E quero dizer o que queres, Senhor,
Que o servo teu deva dizer.

2. Eu sei que há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu posso levar,
Porque nas estrelas dos vícios estão
Perdidos que devo ir buscar.
Senhor, se com tua presença real
Tu fores pra fortalecer,
Darei a mensagem de servo leal,
Farei, meu Senhor, meu dever.

3. Eu quero encontrar um obscuro lugar
Na seara do meu bom Senhor;
Enquanto for vivo, sim, vou trabalhar
Em prova do meu grato amor.
De ti meu sustento só dependerá;
Tu, pois, hás de me proteger;
A tua vontade, sim, minha será;
E eu pronto o que queres a ser.